

**INFLUÊNCIA DA SAZONALIDADE E DA CATEGORIA SEXUAL NO
RENDIMENTO DE CARCAÇAS SUÍNAS**José Ribeiro Miranda¹; Jéssica Luana Guimarães de Oliveira²

A categoria sexual dos suínos exerce um impacto significativo na composição e qualidade das carcaças. Neste estudo, realizado em uma granja comercial durante o período de janeiro a dezembro de 2021 em Minas Gerais, o objetivo foi avaliar o rendimento de carcaças de suínos machos imunocastrados e fêmeas. Foram analisados dados de abate de 17.955 animais, entre machos imunocastrados e fêmeas, considerando os parâmetros de peso vivo, peso de carcaça quente, espessura de toucinho, rendimento de carcaça, porcentagem de carne magra, profundidade de lombo e peso de carne de qualidade. Na comparação entre as categorias sexuais, constatou-se que não houve diferenças significativas no peso vivo, peso de carcaça quente e espessura de toucinho. No entanto, as fêmeas apresentaram maior rendimento de carcaça, maior profundidade de lombo e maior porcentagem de carne magra em comparação com os machos. Em relação às características das carcaças de acordo com as estações do ano, observou-se que o rendimento de carcaça foi maior durante o verão, outono e inverno em comparação com a primavera. Além disso, os animais abatidos no outono apresentaram maior espessura de toucinho, enquanto a profundidade de lombo foi maior nos animais abatidos no outono e inverno. Quanto à porcentagem de carne magra, os animais abatidos no inverno e primavera apresentaram os maiores índices. Os animais com maiores pesos vivos, e consequentemente maior rendimento de carcaça quente, foram abatidos no outono, sugerindo uma possível influência sazonal na qualidade das carcaças de suínos.

Palavras-chave: abate; desempenho; imunocastração; sazonalidade; suinocultura.

¹ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: joseribeiro@unipam.edu.br.

² Professora orientadora (UNIPAM). E-mail: jessicalgo@unipam.edu.br.